



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Possibilidades da narrativa transmídia no ensino de artes visuais
Autor	MEISE PUREZA BIRCK
Orientador	ALBERTO MARINHO RIBAS SEMELER

Título: As potencialidades da narrativa transmídia no ensino de artes visuais

Nome: Meise Pureza Birck

Orientador: Alberto Marinho Ribas Semeler

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O termo Narrativa Transmídia foi cunhado pelo teórico, da área da comunicação, *Henry Jenkins* em seu livro: “Cultura da Convergência”. O termo refere-se a uma Narrativa que é contada e desenvolvida por diversas mídias: como filmes, video games, livros, desenhos animados, etc. Em que cada novo texto contribui para o desenrolar da história. Para o entendimento total da história é necessário consumir toda as narrativas em suas respectivas mídias, mas cada história tem que ser autônoma o suficiente para que o espectador possa começar por qualquer uma das pontas.

A escolha do tema vem de uma necessidade percebida em observações realizadas em uma escola de ensino médio, onde foi observado que os alunos estavam fechados em grupos e não respeitavam seus colegas. Mostraram um grande desinteresse nas aulas, que possuíam um caráter muito tradicional, o que Paulo Freire chamava de “Educação Bancária”, que despertou a necessidade de uma aula mais atrativa e que faça sentido para o docentes.

O tema foi escolhido após algumas leituras sobre o tema “Educação e Novas Tecnologias”, onde conheci o termo Narrativas Transmídias. O qual me chamou a atenção, pois é um formato de narrativa muito presente nas grandes franquias de sucesso atuais: como a Marvel, o Pokémon, Star Wars, etc. Que são filmes, livros, quadrinhos, vídeo games, entre outros, muito presente no dia-a-dia dos jovens, período da vida que parece estar mais propenso ao consumir essas obras e integrar os chamados *Fandoms*, que são comunidades de fãs (*onlines* ou não), que dedicam grande parte do seu tempo livre para pesquisar, construir e debater informações da franquia que estão consumindo. Esse espaço de debate de informações de uma determinada obra é também um espaço muito propício para o desenvolvimento de um leitor crítico e de criação artística, pois muitos fãs criam *fan fiction* (histórias criadas por eles de uma determinada obra), *fan art*, entre outras produções artísticas.

“Mas e a possibilidade de criar a própria narrativa transmidiática?” Esse era um questionamento que era feito durante a pesquisa, que foi feita através de leituras de artigos, de livros, da análise de vídeos e de relatos de experiências da aplicação da Narrativa Transmídia em sala de aula. Uma das inquietações mostrada na observação das aulas era a falta de coletividade entre os alunos, e a Narrativa Transmídia é feita produzida inteiramente nesse sentido, pois é tem co-autores, onde cada um contribui com o seu melhor para a formação de uma grande narrativa e de um saber coletivo, o que Pierre Lévy chama de “Inteligência Coletiva” (onde novamente cada um contribui com o seu melhor). E essa é na minha opinião é uma das maiores potencialidades desse tema, que é o desenvolvimento do sentimento de coletividade, e por consequência a criação respeito pelo próximo, do senso crítico e da criatividade.

Contudo no desenvolvimento da pesquisa surgiu a necessidade de um certo conhecimento técnico, de conhecer melhor as diferentes mídias. Mas como é impossível conhecer e dominar totalmente todas as mídias, é nessa parte que entra novamente um certo protagonismo, e de certa maneira a estimulação da autonomia, com uma pesquisa por parte dos alunos, sobre as mídias que mais os interessam e também compartilhar esses saberes com seus colegas. Este conhecimento técnico se desenvolveu por meio de pesquisas em livros, em tutoriais e em cursos gratuitos. Essa é uma pesquisa que se propõe a descobrir as potencialidades da narrativa transmídia na educação em artes visuais para uma futura aplicação dessa metodologia pedagógica em sala de aula.